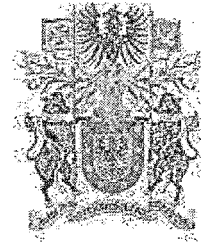


I Grupo Parlamentar I



Assunto: Pedido de resposta escrita ao Governo Regional dos Açores - Secretaria Regional do Mar Ciência e Tecnologia, Secretaria Regional da Energia, Turismo e Ambiente e Secretaria Regional da Educação e Cultura

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa e a V. Ex.^a, para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direcionadas ao Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, ao Secretário Regional da Educação e Cultura e à Secretária Regional da Energia, Turismo e Ambiente nos termos do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 182.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 4 de abril de 2017

Com os melhores cumprimentos,

Os(as) deputadas(as) do Bloco de Esquerda

(Zuraída Soares)

(Paulo Mendes)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1125	Proc. n.º 54.06.05
Data: 07.04.17	N.º 168/XI

O Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) da ilha de São Jorge, aprovado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2005/A, de 26 de outubro e parcialmente suspenso, na



I Grupo Parlamentar I

zona da Urzelina, pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 14/2015/A, de 12 de agosto, abrange a faixa costeira da ilha de São Jorge, com uma extensão aproximada de 140 km, abrangendo os municípios de Velas e Calheta. O POOC da ilha de São Jorge engloba uma zona terrestre de proteção, cuja largura é de 500 m, e uma faixa costeira de proteção que tem como limite as 0,5 milhas costeiras. O art.º 8.º do Regulamento do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge, anexo ao Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2005/A, de 26 de outubro interdita, na área de intervenção do POOC, o depósito de materiais de construção e de produtos tóxicos ou perigosos.

Na vila da Calheta, na ilha São Jorge, decorre atualmente a empreitada de construção de novas instalações para a Escola Básica e Secundária da Calheta, São Jorge - Açores, obra adjudicada à empresa AFAVIAS, Engenharia e Construções - Açores, S.A., com preço contratual de 14.989.999,99 € e prazo de execução de 730 dias.

Decorrem atualmente obras de demolição e escavação na zona do antigo pavilhão desportivo da escola para construção de uma novo pavilhão desportivo. É do conhecimento público e facilmente constatável *in situ*, a deposição de produtos resultantes do desaterro de inertes e da demolição de estruturas da escola, na orla costeira da vila da Calheta, desde a zona adjacente à escola até além da Indústria Conserveira Santa Catarina.

Nesse material que é depositado, é possível encontrar entulho proveniente de demolições efetuadas na Escola Básica Integrada da Calheta, como é possível verificar, abaixo, nas imagens 1, 2 e 3. Nesse entulho, encontram-se diversos materiais de construção, como restos de betão, telhas e telhas de fibrocimento, que contêm amianto.



I Grupo Parlamentar I



Imagem 1.



Imagem 2.



Imagem 3.

Em outubro de 2016, a Câmara Municipal de Calheta, anunciou que se iniciaram as obras de proteção da orla costeira junto à Escola Básica Integrada da Calheta, obra que inclui a requalificação do espaço envolvente, respetiva zona de estacionamento, espaço de ajardinamento, embelezamento e ligação à Rua do Roque. No local não existe qualquer placa identificativa da obra e o contrato da empreitada não se encontra disponível no Portal dos Contratos Públicos, não se percebendo claramente que ações são responsabilidade do município e que ações são responsabilidade do Governo Regional.

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exas., respostas às seguintes questões:

- Têm as Secretaria Regional do Mar Ciência e Tecnologia, a Secretaria Regional da Energia, Turismo e Ambiente e a Secretaria Regional da Educação e Cultura conhecimento da deposição de inertes e entulho na orla costeira da vila da Calheta, na ilha de São Jorge, provenientes da empreitada de construção de novas instalações para a Escola Básica e Secundária da Calheta?
- Foram cumpridas todas as disposições do POOC aquando do licenciamento da obra que decorre na orla costeira da vila da Calheta, que acontece em simultâneo com a



I Grupo Parlamentar I

obra de requalificação daquela zona costeira anunciada pelo município? Se sim, que entidade procedeu ao seu licenciamento?

- Quem é o dono da obra que atualmente decorre na orla costeira da vila da Calheta, na ilha de São Jorge e no decorrer da qual ocorre deposição de inertes e entulho na orla costeira?
- De quem é a responsabilidade da deposição dos inertes e entulho na orla costeira da vila da Calheta?
- Que diligências pretende a Inspeção Regional do Ambiente tomar perante a deposição de inertes e entulho na orla costeira da vila da Calheta?

Ponta Delgada, 4 de abril de 2017

Os(as) deputadas(as) do Bloco de Esquerda

(Zuraide Soares)

(Paulo Mendes)

Comunicado de imprensa: BE questiona Governo sobre deposição de entulho na orla costeira da vila da Calheta, São Jorge

O BE denuncia que está a ser depositado entulho resultante do desaterro de inertes e da demolição de estruturas da Escola Básica e Secundária da Calheta, na ilha de São Jorge, na orla costeira da vila da Calheta. Em requerimento hoje entregue, o Bloco de Esquerda questiona o governo regional sobre a responsabilidade da deposição destes materiais, desde a zona adjacente à escola até para além da Indústria Conserveira Santa Catarina.

A construção de novas instalações para a Escola Básica e Secundária da Calheta, São Jorge - Açores, foi adjudicada à empresa AFAVIAS, Engenharia e Construções - Açores, S.A., com preço contratual de 14.989.999,99 € e prazo de execução de 730 dias. Atualmente decorrem obras de demolição e escavação na zona do antigo pavilhão desportivo da escola para construção de um novo pavilhão desportivo.

No material depositado na orla costeira, é possível encontrar entulho proveniente das demolições, nomeadamente, restos de betão, telhas e telhas de fibrocimento, que contêm amianto.

O Bloco de Esquerda recorda ainda que o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) da Ilha de São Jorge interdita o depósito de materiais de construção e de produtos tóxicos ou perigosos na orla costeira. O Bloco de Esquerda quer saber se foram cumpridas todas as disposições do POOC aquando do licenciamento da obra em causa.

Em outubro de 2016, a Câmara Municipal de Calheta, anunciou o início das obras de proteção da orla costeira junto à Escola Básica Integrada da Calheta, mas, segundo o Bloco de Esquerda, no local não existe qualquer placa identificativa da obra “não se percebendo claramente que ações são responsabilidade do município e que ações são responsabilidade do Governo Regional”.

“Que diligências pretende a Inspeção Regional do Ambiente tomar perante a deposição de inertes e entulho na orla costeira da vila da Calheta?” e “quem é o dono da obra que atualmente decorre na orla costeira da vila da Calheta”, perguntam ainda os deputados do BE.

Ponta Delgada, 4 de abril de 2017